

ENTRE TROCAS CULTURAIS: A INFÂNCIA INDÍGENA PRESENTE NO WEBCOMIC “A INFÂNCIA DO BRASIL”

FYAMA DA SILVA MEDEIROS¹; VANESSA DOUMID DAMASCENO²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – fyama.unipampa@gmail.com*

²*Vanessa Doumid Damasceno – nessad@uol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Em busca de um objeto de análise que configurasse o objetivo de seguir a pesquisa sobre as histórias em quadrinhos em outros meios de expansão e divulgação, optou-se pela procura de histórias em quadrinhos (HQs) *online*. Dentre os sites analisados, escolheu-se *A infância do Brasil* de José Aguiar devido primeiramente à qualidade artística e gráfica de seu trabalho enquanto cartunista e pelo fato de propor o diálogo entre história em quadrinhos e história do Brasil tendo como tema de apreciação, a infância. O segundo critério de escolha foi o tema. Aguiar em seu webcomic problematizou questões raciais, trabalho infantil, papel da personagem feminina na sociedade, colonização e catequização de crianças indígenas, entre outros. No entanto, para o desenvolvimento dessa pesquisa, escolheu-se um dos capítulos de *A infância do Brasil – Trocar*, com o tema da catequização dos índios.

A webcomic “A Infância do Brasil” de José Aguiar trata-se de uma narrativa em seis capítulos, que segundo o ilustrador é uma “HQ que reflete o passado a partir do presente”. Essa HQ é, sobretudo, um passeio pela história da infância brasileira desde os primórdios da colonização até os dias atuais. Nesse sentido, as webcomics são histórias em quadrinhos (HQs) produzidas e/ou veiculadas na internet. Essas HQs são hipermidiáticas, ou seja, são construídas com o auxílio de várias linguagens e tecnologias. Além disso, promovem a interatividade em narrativas multilíneares.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, foi feito uma pesquisa bibliográfica sobre os quadrinhos digitais ou webcomics na internet para que fosse feito a escolha o objeto de análise. Nesse mesmo processo, foi realizada a leitura e a escolha de referencial teórico para embasar a análise do objeto de estudo. Segundo, foi escolhida a webcomic *A infância do Brasil* de José Aguiar e posteriormente, a seleção do capítulo dois intitulado Trocar para proceder à análise. Nessa análise, foram analisadas os diálogos dos personagens dentro dos balões, a expressão facial e corporal dos personagens, os planos e as perspectivas nos quadrinhos que construíram o sentido da história. Para tanto, foi utilizado como fundamentação teórica os estudos de McCloud (2005; 2006; 2006), Ramos (2009; 2012), Dos Santos (2014), Franco (2008), Cagnin (1975), Eisner (1989), entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, foi constatado que a infância retratada em cada quadro do capítulo *Trocar* se foi fiel ou não à História, não se sabe, pois é essa história que é descrita nos livros didáticos e nos científicos. O que Aguiar fez foi colocar seus personagens em contato com essa história e trazer com essa representação, sua leitura, que pode ser vista ora como denúncia ora como representação do discurso histórico difundido socialmente na época colonial. A história da catequização dos índios, adaptado para a infância, pois esses foram os primeiros a ser catequizados, é o intertexto linguístico/histórico dessa HQ.

A relação palavra/imagem já tão debatida por pesquisadores da linguagem quadrinística, não é apenas uma relação entre signos, mas entre discursos. Tem-se aí, o discurso da imagem que reflete o discurso das palavras. Através do balão-fala, observou-se nas páginas analisadas, o uso de palavras como *bichos e almas*, para se referir às crianças indígenas. As palavras sempre carregam consigo os mais variados sentidos, e na *webcomic*, esses adjetivos relacionam-se com as imagens que mostram quadro a quadro o processo de catequização em *Trocar*.

4. CONCLUSÕES

Nessa análise o objetivo foi mostrar, por meio de uma leitura do capítulo *Trocar*, os possíveis sentidos que as imagens podem gerar no leitor. Sentidos esses que tanto pode ser a denúncia da inserção obrigatória de uma criança indígena na educação jesuítica, como a representação do passado sem que haja uma leitura contemporânea, pois naquela época o modo como tratavam os indígenas não estava desvinculado das leis que regiam o Brasil/colônia. Assim, o tema da catequização das crianças indígenas nessa *webcomic* mostrou-se como uma leitura primeiramente, do cartunista, leitura essa realizada a partir de fatos históricos. E, segundo, da leitura pessoal realizada nesse artigo.

Em suma, o que se procurou fazer até aqui foi apresentar uma leitura direcionada aos sentidos possibilidos pelos signos dos quadrinhos digitais, nesse caso, a *webcomic* "A infância do Brasil" e não se deter somente à descrição técnica dessa linguagem, mas mostrar como determinado cartunista se utiliza dessa linguagem para comunicar e expressar discursos. Portanto, os quadrinhos assim como outra arte, possuem a mesma função de representar a sociedade tanto no passado como no presente. E como tal, é uma linguagem que nunca se esgota.

A abordagem linguística das histórias em quadrinhos necessita ainda de pesquisa e reflexão no meio acadêmico, principalmente na área de estudos discursivos e de letramento multimodal. No âmbito dos estudos discursivos, busca-se a relação entre discursos nas diferentes esferas da comunicação, por exemplo, a relação entre o contexto histórico e os enunciados linguísticos e imagéticos presentes nos quadrinhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAGNIN, L. Antônio. **Os quadrinhos**. São Paulo: Ática, 1975.
FRANCO, Edgar. **HQTRÔNICAS**: do suporte papel à rede internet. Campinas, SP [s.n], 2001.

MALLET, Thiago, 1983. **Os quadrinhos e a internet:** aspectos e experiências híbridas. 2009. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes.

MCCLOUD, Scott. **Reinventando os quadrinhos:** Como a imaginação e a tecnologia vêm revolucionando essa forma de arte. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2006.

NETO, S. Alexandre; MACIEL, B. S. Lizete. **O ensino jesuítico no período colonial brasileiro:** algumas reflexões. *Educar*, Curitiba, n. 31, Editora UFPR, 2008.

PAIVA, J.M. Educação jesuítica no Brasil colonial. In __: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C.G. **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p.43-59.

RAMOS , Paulo. **A leitura dos quadrinhos.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 2012.